

## **SE14. Campos de atuação da antropologia no Brasil: regulamentação, representatividades e modos de inserção profissional.**

**Coordenação:** Darllan Neves da Rocha (UFRJ), Mariana Balen Fernandes (UFRB)

### **Sessão 1**

**Participante(s):** Ana Elisa de Figueiredo Bersani (Unicamp), Henyo Trindade Barretto Filho (UnB), Leonardo Leocádio da Silva (MPF)

**Debatedor(a):** Darllan Neves da Rocha (UFRJ)

### **Sessão 2**

**Participante(s):** Braulina Aurora (ABIA), Clayton de Souza Rodrigues (CTI / RABA), Widney Pereira de Lima (UFAM)

**Debatedor(a):** Luciano Cardenes Santos (RABA/ UFG)

### **Sessão 3**

**Participante(s):** Edilma do Nascimento Souza (UNIVASF), Gabriela Crespo Gomes dos Santos (UnB), Lidiane Carvalho Amorim de Sousa Dourado (INCRA)

**Debatedor(a):** Guilherme Bemerguy Chêne Neto (Museu Paraense Emílio Goeldi)

### **Resumo:**

A presente proposta de Simpósio Especial visa contribuir com o debate em torno dos gargalos envolvendo as diferentes áreas de profissionais na antropologia do Brasil. A partir da articulação entre os coletivos de antropólogas/os da Rede Autônoma Brasileira de Antropologia- RABA, da Associação dos Profissionais de Antropologia - aPROA e do Comitê de Inserção Profissional de Antropólogas/os da ABA busca construir um espaço de reflexão para questões envolvendo formas distintas de contratação; os perfis profissionais exigidos; a relação entre antropólogas/os e as instituições que demandam tais profissionais dentre outras situações que implicam na necessidade de maior diálogo entre as categorias. Soma-se a isso, a realização de Roda de Conversa com membros de comunidades e movimentos sociais e estudantis, assim como do Comitê de Pesquisadores Negras e Negros e Comitê Indígena da ABA acerca da necessidade de regulamentação da profissão de antropóloga/o cujo teor suscita constante interlocução entre os pares a partir dos modos de exercício profissional - postos de trabalho no terceiro setor, no estado ou no setor privado.

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

